

Tiago Cap 03

- 1** MEUS irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo.
- 2** Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo.
- 3** Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo.
- 4** Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa.
- 5** Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.
- 6** A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.
- 7** Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana;
- 8** Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal.
- 9** Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.
- 10** De uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim.
- 11** Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?
- 12** Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assim tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.
- 13** Quem dentre vós é sábio e entendido? Mostre pelo seu bom trato as suas obras em mansidão de sabedoria.
- 14** Mas, se tendes amarga inveja, e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.
- 15** Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica.
- 16** Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.
- 17** Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e

sem hipocrisia.

18 Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.

Cmt MHenry Intro: Estes versículos mostram a diferença entre os homens que pretendem ser sábios e os que realmente o são. Quem pensa ou fala bem não é sábio no sentido das Escrituras, se não vive e age bem. A sabedoria verdadeira pode conhecer-se pela mansidão do espírito e do temperamento. Os que vivem em maldade, inveja e contenção, vivem em confusão; e estão obrigados a ser provocados e precipitados em toda má obra. Tal sabedoria não vem do alto, senão que brota de princípios, atos ou motivos terrenos, e está dedicada a servir a propósitos terrenos. Os que se jactam de uma sabedoria assim devem cair na condenação do diabo. A sabedoria celestial, descrita pelo apóstolo Tiago, é próxima ao amor cristão, descrito pelo apóstolo Paulo; e ambos são descritos assim para que todo homem possa provar plenamente a realidade de seus logros nelas. Não tem disfarce nem engano. Não pode cair nos manejos que o mundo considera sábios, que são espertos e mau-intencionados, senão que é sincera, aberta, constante, uniforme e coerente consigo mesma. Que a pureza, a paz, a bondade, a docilidade e a misericórdia sejam vistas em todas as nossas ações, e que os frutos da justiça abundem em nossa vida, provando que Deus nos tem outorgado este excelente dom.> Somos ensinados a temer uma língua desenfreada, como um dos males maiores. Os assuntos da humanidade são lançados na confusão pela língua dos homens. cada idade do mundo, e cada condição de vida, privada ou pública, dá exemplos disto. O inferno tem a ver com o fomento do fogo da língua mais do que pensam geralmente os homens; cada vez que as línguas dos homens são utilizadas de forma pecaminosa, estão acesas com fogo do inferno. Ninguém pode domar a língua sem a assistência e a graça de Deus. o apóstolo não apresente isto como um impossível, senão como extremamente difícil. Outros pecados decaem com o tempo: este piora muitas vezes; vamos ficando mais perversos e esforçados a medida que se deteriora a força natural e chegam os dias em que não temos prazer. Quando se domam e submetem outros pecados pelas doenças da idade, o espírito se torna, comumente, mais cortante, a natureza é arrastada até as fezes e as palavras usadas se tornam mais apaixonadas. A língua do homem refuta a si mesma, porque em um momento pretende adorar as perfeições de Deus e referir a Ele todas as coisas, e em outro momento, condena ainda aos homens bons se não usam as mesmas palavras e expressões. A religião verdadeira não admite contradições: quantos pecados se evitariam se os homens fossem sempre coerentes! A linguagem piedosa e edificante é o produto genuíno de um coração santificado; e ninguém que entenda o cristianismo espera ouvir maldições, mentiras, jactâncias ou impropérios da boca do crente mais do que que espera que uma árvore produza o fruto de

uma outra. Porém, os fatos provam que são mais os professantes que conseguem refrear seus sentidos e apetites do que conseguem refrear devidamente suas línguas. Então, dependendo da graça divina, cuidemos de abençoar e não de amaldiçoar; e apontemos a sermos coerentes em nossas palavras e ações.